

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online

Doutorado
PPgEnfBio

PPCENF

ISSN 2175-5361
DOI: 10.9789/2175-5361

REVISÃO

The scientific production about occupational health of nursing

A produção científica sobre a saúde do trabalhador de enfermagem

La producción científica sobre la salud del trabajador de enfermería

Cecília Nogueira Valença¹, Lorena Mara Nóbrega de Azevêdo², Aline Galúcio de Oliveira³, Samuel Sóstenes Araújo de Medeiros⁴, Fernanda Aparecida Soares Malveira⁵, Raimunda Medeiros Germano⁶

ABSTRACT

Objective: To know the scientific literature about the nursing worker's health. **Method:** Bibliography review of literature published from 2005 to 2010. It was used the databases LILACS and SCIELO and BDEF, with intersection between the descriptors nursing and worker's health, 20 studies were selected. **Results:** Most publications on nursing worker's health discuss biosecurity, exposure to biohazards, occupational stress and its prevention and control measures. There are still few published studies about this issue in primary care or family health strategy, with most studies conducted in hospitals, mainly in university hospitals. **Conclusion:** The research on occupational health of nursing is important because it can contribute significantly to the improved quality of life of nursing staff. **Descriptors:** Nursing, Occupational health, Occupational risks.

RESUMO

Objetivo: Conhecer a produção científica sobre a saúde do trabalhador de enfermagem. **Método:** Revisão sistemática da literatura publicada no período de 2005 a 2010. Utilizou-se as bases de dados LILACS, BDEF e SCIELO e o cruzamento dos descritores enfermagem e saúde do trabalhador. Foram selecionados 21 estudos. **Resultados:** A maior parte das publicações sobre a saúde do trabalhador de enfermagem discute sobre biosegurança, exposição a riscos biológicos, estresse ocupacional e suas medidas de controle e prevenção. Ainda há poucos trabalhos publicados acerca da saúde do trabalhador de enfermagem na atenção básica ou na estratégia saúde da família, sendo a maior parte dos estudos realizados no âmbito hospitalar, principalmente nos hospitais universitários. **Conclusão:** A realização de pesquisas sobre saúde ocupacional da enfermagem é importante, pois poderá contribuir de forma significativa para a melhor qualidade de vida dos trabalhadores de enfermagem. **Descritores:** Enfermagem, Saúde do trabalhador, Riscos ocupacionais.

RESUMEN

Objetivo: Evaluar la literatura científica en en la salud del profesional de enfermería. **Método:** Una revisión sistemática de la literatura publicada de 2005 a 2010. Se utilizó la base de datos LILACS, SCIELO y BDEF, con una intersección entre los descriptores enfermería y salud laboral, 21 estudios fueron seleccionados. **Resultados:** La mayoría de las publicaciones de enfermería en salud laboral analiza la bioseguridad, la exposición a riesgos biológicos, estrés laboral y sus medidas de prevención y control. Todavía hay pocos estudios publicados sobre la enfermería de salud ocupacional en la atención primaria o la estrategia de salud de la familia, con la mayoría de los estudios realizados en los hospitales, principalmente en hospitales universitarios. **Conclusión:** La investigación en enfermería de salud ocupacional es importante porque puede contribuir significativamente a la mejora de la calidad de vida del personal de enfermería. **Descriptor:** Enfermería, Salud laboral, Riesgos laborales.

¹Doctoral student of the program of post-graduation in nursing of the Universidade Federal do Rio Grande do Norte / UFRN. Professor of graduate course in Nursing at the Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Caicó. E-mail: cecilia_valenca@yahoo.com.br. ²Student of the degree course in Nursing at UFRN. Scholar PIBIC / CNPq. E-mail: lorenanobregaazevedo@yahoo.com.br. ³Student of the degree course in Nursing at UFRN. Scholar PIBIC / CNPq. E-mail: aline_galucio@yahoo.com.br. ⁴Student of the degree course in Nursing at UFRN. E-mail: samuel_medeiros1@hotmail.com. ⁵Academic of the course of graduation in nursing at UFRN. Scholar PIBIC / CNPq-AF. E-mail: fernanda_malveira@yahoo.com.br. ⁶Doctor of Education from Unicamp. Professor of undergraduate courses in nursing at Universidade Federal do Rio Grande do Norte / UFRN. E-mail: rgermano@natal.digi.com.br.

INTRODUÇÃO

O profissional com dificuldade de articular o processo de cuidar do outro e de si próprio pode converter tal desarticulação em um motivo gerador de estresse no desenvolvimento de suas atividades.¹ Assim, entende-se que é impossível dissociar o trabalho da vida pessoal. Dessa forma, é necessário que o profissional de enfermagem assuma o cuidado de si no âmbito pessoal e profissional com a mesma responsabilidade com que cuida do outro. Por outro lado, é preciso reconhecer os limites e as fragilidades para saber atuar de forma a não ferir as próprias convicções, anseios e desejos, atingindo o pleno exercício profissional.²

O ambiente de trabalho possui variados riscos à saúde dos indivíduos, os quais podem ser evitados ou reduzidos através de medidas de proteção. Entretanto, algumas vezes, o trabalhador, por desconhecer ou por não identificar determinadas situações de risco, executa ações sem proteção.³ Dentre esses riscos, destaca-se a exposição ocupacional a material biológico, problema enfrentado rotineiramente nos serviços de enfermagem, principalmente quanto ao diagnóstico dos fatores associados à sua ocorrência, bem como suas consequências aos trabalhadores e às instituições.⁴

O devotamento, a abnegação, a dedicação, características aceitas como próprias da profissão de enfermagem, são recorrentes em seus profissionais. A visão idealizada da profissão se contrapõe à dura realidade do trabalho realizado em condições longe de ideais. Assim, os profissionais de enfermagem criam mecanismos de defesa para tolerar a convivência diária com a dor a morte e a impotência diante de situações que lhes fogem ao controle.⁵ Essas condições de trabalho levam à necessidade urgente de intervenções no ensino da saúde ocupacional.

No desenvolvimento de ações voltadas aos trabalhadores de enfermagem não há intervenções padronizadas ou pré-determinadas.⁶ Existe a possibilidade de investir na saúde do trabalhador, para sua emancipação e na associação da saúde do trabalhador com o autocuidado, com determinantes sociais e políticos, além de aspectos éticos e legais.⁷

Especialmente na atenção básica, há um a dívida sanitária com os trabalhadores, já que as especificidades do trabalho neste nível são pouco contempladas do ponto de vista normativo e das ações de prevenção e controle. Além da busca do estabelecimento dos fatores determinantes destes problemas de saúde, deve o Sistema Único de Saúde (SUS) desenvolver um processo de avaliação, prevenção e controle de riscos e danos ocupacionais que atendam às necessidades de saúde do trabalhador.⁸

Tendo em vista as especificidades do trabalho em saúde, é possível compreender que os trabalhadores de enfermagem estarão expostos a determinados riscos e doenças ocupacionais, comprometendo não somente a qualidade da assistência prestada por esses profissionais, quanto sua própria qualidade de vida.

Portanto, esta pesquisa tem como temática a saúde do trabalhador de enfermagem, pois estes responsáveis pelo processo de cuidar de vidas e necessitam de condições de trabalho dignas e de exercer o autocuidado. A motivação para pesquisar esta temática reside no fato de ser considerada não só um problema de significância para a enfermagem, como também para a população que se utiliza de sua assistência e aos gestores dos serviços de saúde.

Neste sentido, esta pesquisa é relevante tanto em nível pessoal, social e político, pois conhecendo como está sendo tratado este tema nas pesquisas científicas, é possível refletir sobre

questões vinculadas à saúde do trabalhador de enfermagem, minimizando acidentes e doenças ocupacionais.

Desta forma, este estudo teve como questão norteadora: O que revelam as pesquisas científicas divulgadas das bases de dados LILACS, BDEF e SCIELO sobre a saúde do trabalhador de enfermagem? Com isso, de forma a buscar resposta à questão de pesquisa, emerge o objetivo: conhecer a produção científica sobre a saúde do trabalhador de enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de atualização realizada em bases de dados virtuais, utilizando artigos científicos disponíveis no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), especificamente nas bases de dados da literatura Latino-Americana (LILACS), na base de dados da Enfermagem (BDEF) e no Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Os vocábulos “saúde do trabalhador” e “enfermagem” (occupational health/nursing; salud laboral/enfermería) foram utilizados como descritores, conforme a classificação dos descritores em ciências da saúde (DECS).

Os critérios de inclusão utilizados foram os seguintes: textos disponíveis online, em português, publicados entre 2005 a 2010, tendo em vista a atualidade dessas publicações em relação à temática. Foram excluídos os trabalhos incompatíveis aos objetivos do estudo e não disponíveis na íntegra no formato eletrônico. Aqueles que estavam repetidos em mais de um banco de dados foram contabilizados apenas uma vez.

Sendo assim, foram identificados 44 artigos, selecionados de acordo com os critérios de inclusão já estabelecidos: no LILACS com 7 artigos, porém apenas 3 foram selecionados; 16 no BDEF, destes selecionou-se 3; no SCIELO Brasil 21 produções foram identificadas, sendo 15 selecionadas. Neste sentido, após a realização da busca, foram selecionados 21 estudos.

Os dados foram coletados mediante a utilização de um formulário estruturado, abrangendo questões condizentes com a proposta da pesquisa, incluindo: método de pesquisa, idioma, ano, periódico, título do estudo e base de dados em que estava disponibilizado. Os mesmos foram analisados utilizando-se a estatística descritiva e apresentados sob a forma de tabelas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, apresentaremos os resultados e as análises da Tabela 01 com dados das publicações conforme categoria do autor, ano de publicação, título da publicação e método da pesquisa. Todos os artigos desta tabela estavam disponibilizados na base de dados SCIELO Brasil.

Dentre os estudos analisados, evidencia-se o interesse com a saúde do trabalhador de enfermagem em relação à temática da biossegurança e do estresse ocupacional. Ainda há poucos trabalhos publicados acerca da saúde do trabalhador de enfermagem na estratégia saúde da família (ESF), sendo a maior parte dos estudos realizados no âmbito hospitalar, notadamente nos hospitais universitários.

Os profissionais mais sujeitos aos acidentes são os técnicos e auxiliares de enfermagem, pois estão em contato direto com o paciente, administrando medicamentos, realizando curativos e outros procedimentos que os mantêm em contato com o material perfuro cortante.⁹

Dada a responsabilidade com vidas humanas que os auxiliares de enfermagem assumem durante seu horário de trabalho, os achados podem contribuir para ações mais efetivas, por parte dos serviços de saúde ao trabalhador, para lidar com o estresse nessa categoria.¹⁰ Assim, múltiplos fatores podem estar envolvidos no desencadeamento de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais na enfermagem.

Tabela 01 - Distribuição dos estudos sobre a saúde do trabalhador de enfermagem segundo autor, ano, título e método da pesquisa. Natal/RN, 2011.

Autor (ano)	Título da publicação	Método de pesquisa
David, Mauro, Silva, Pinheiro, Silva (2009)	Organização do trabalho de enfermagem na atenção básica: uma questão para a saúde do trabalhador.	Estudo quantitativo, transversal, descritivo e inferencial.
Jodas, Haddad (2009)	Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um pronto socorro de hospital universitário.	Descritivo com abordagem quantitativa.
Elias, Navarro (2006)	A relação entre o trabalho, a saúde e as condições de vida: negatividade e positividade no trabalho das profissionais de enfermagem de um hospital escola.	Descritivo exploratório com abordagem qualitativa.
Kirchhof ALC, Magnago TSBS, Camponogara S, Griep RH, Tavares JP, Prestes FC, et AL (2009)	Condições de trabalho e características sócio-demográficas relacionadas à presença de distúrbios psíquicos menores em trabalhadores de enfermagem.	Estudo epidemiológico transversal.
Santos, Soares, Campos (2007)	A relação trabalho-saúde de enfermeiros do PSF no município de São Paulo.	Descritivo com abordagem qualitativa.
Dal Pai, Lautert (2009)	Estratégias de enfrentamento do adoecimento: um estudo sobre o trabalho da enfermagem.	Descritivo com abordagem qualitativa, tipo estudo de caso.
Moreira, Magnago, Sakae, Magajewski (2009)	Prevalência da síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um hospital de grande porte da Região Sul do Brasil.	Estudo epidemiológico, transversal com abordagem quantitativa.
Robaina, Lopes, Rotenberg, Faerstein, Fischer, Moreno, Werneck, Chor (2009)	Eventos de vida produtores de estresse e queixas de insônia entre auxiliares de enfermagem de um hospital universitário no Rio de Janeiro: Estudo Pró-Saúde	Estudo de coorte de abordagem seccional.
Vieira, Padilha (2008)	O HIV e o trabalhador de enfermagem frente ao acidente com material perfurocortante.	Revisão de literatura.
Mantovani, Lacerda, Ulbrich, Bandeira, Galo (2009)	Panorama da produção do conhecimento em enfermagem na saúde do trabalhador: impacto e perspectivas.	Revisão de literatura.
Sailer, Marziale (2007)	Vivência dos trabalhadores de enfermagem frente ao uso dos antiretrovirais após exposição ocupacional a material biológico.	Exploratório de caráter retrospectivo, abordagem metodológica quanti-qualitativa.

Fonte: SCIELO Brasil, 2011.

Demandas psicológicas e controle são dimensões psicossociais que podem gerar alta exigência no trabalho da enfermagem. Assim, é necessária uma gestão organizacional participativa que inclua os trabalhadores no processo de mudanças e melhorias do ambiente laboral, principalmente no que se refere às demandas e ao controle no trabalho.¹¹

No âmbito da ESF, as enfermeiras convivem com a expectativa das suas potencialidades para solucionar problemas e ao mesmo tempo com a impossibilidade de oferecer respostas à população. O desgaste se concretiza em cansaço físico e mental, levando à hipertensão, alergias, dores de estômago e outros.¹²

As estratégias de enfrentamento criadas pela coletividade trabalhadora caracterizam a relação de sobrevivência do indivíduo com as situações desfavoráveis do trabalho. Dessa forma, elas representam importante fator de proteção da saúde das profissionais de enfermagem inseridas no contexto de trabalho estudado. As trabalhadoras de enfermagem lidam com as exigências de um labor com condições favoráveis ao adoecimento, como a superlotação, a sobrecarga de trabalho e o desamparo diante das fragilidades do SUS.¹³

Em um estudo visando investigar sinais e sintomas de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um pronto-socorro de hospital universitário correlacionando-os com fatores preditores, concluiu-se que a dinâmica organizacional de um pronto socorro gera uma sobrecarga e tensão ocupacional sendo necessário desenvolver estratégias de reorganização do processo de trabalho diminuindo fontes de estresse.¹⁴

As implicações para a área da saúde devido a esse fato são relevantes, já que a alta frequência de absenteísmo, pedidos de licença, abandono do emprego e deterioração da qualidade dos serviços têm impacto negativo sobre a efetividade da atenção oferecida aos pacientes.¹⁵

A Tabela 02 apresenta os dados das publicações conforme as categorias: autor, ano de publicação, título, método da pesquisa e base de dados.

Os estudos apresentados na Tabela 02 mostram uma preocupação com diferentes aspectos do exercício profissional da enfermagem, notadamente relacionados às questões de biossegurança, Burnout e estresse ocupacional, pois são problemas relevantes nessa área de trabalho do setor saúde. Comparando as duas tabelas 01 e 02, quanto ao método, os estudos possuem diversidade, predominando os estudos quantitativos e os qualitativos.

Sobre o ano de publicação dos periódicos sobre a temática da saúde do trabalhador de enfermagem, os de maior expressão foram os anos de 2008 e 2009 seguidos dos anos de 2006 e 2007. Assim, observa-se que o número de publicações sobre este assunto vem crescendo no decorrer dos anos, refletindo uma maior preocupação da enfermagem em conhecer acerca de seus trabalhadores. A base de dados que apresentou maior quantidade de estudos sobre saúde do trabalhador de enfermagem foi o SCIELO, na qual muitos periódicos de enfermagem brasileiros estão indexados.

Tabela 02 - Distribuição dos estudos sobre a saúde do trabalhador de enfermagem segundo autor, ano, título, idioma, método e base de dados. Natal/RN, 2011.

Autor (ano)	Título da pesquisa	Método de pesquisa	
Azambuja, Kerber, Kirchhof (2007)	A saúde do trabalhador na concepção de acadêmicos de enfermagem.	Descritivo exploratório com abordagem qualitativa.	SCIELO
Dias, Nascimento, Mendes, Rocha (2007)	Promoção de saúde das famílias de docentes de enfermagem: apoio, rede social e papéis na família.	Descritivo exploratório com abordagem qualitativa.	SCIELO
Baggio, Formaggio (2008)	Trabalho, cotidiano e o profissional de enfermagem: o significado do descuidado de si.	Descritivo exploratório com abordagem qualitativa.	LILACS
Baggio (2007)	Relações humanas no ambiente de trabalho: o (des) cuidado de si do profissional de enfermagem.	Descritivo exploratório com abordagem qualitativa.	LILACS
Oliveira, Kluthcovsky, Kluthcovsky (2008)	Estudo sobre a ocorrência de acidentes de trabalho com material biológico em profissionais de enfermagem de um hospital.	Descritivo, transversal, de abordagem quantitativa.	LILACS

Silva, Lima, Farias, Campos (2006)	Jornada de trabalho: fator que interfere na qualidade da assistência de enfermagem.	Descritivo exploratório com abordagem qualitativa.	BDEF
Murofuse, Abranches, Napoleão (2005)	Reflexões sobre estresse e Burnout e a relação com a enfermagem.	Revisão de literatura.	BDEF
Pinheiro, Zeitoune (2008)	Hepatite B: conhecimento e medidas de biossegurança e a saúde do trabalhador de enfermagem.	Descritivo exploratório com abordagem quantitativa.	BDEF
Monteiro, Santos, Kawakami, Wada (2007)	O ensino de vigilância à saúde do trabalhador no Curso de Enfermagem.	Descritivo exploratório com abordagem quantitativa.	SCIELO

Fonte: SCIELO Brasil, BDEF e LILACS, 2011.

Acerca da exaustiva jornada de trabalho da enfermagem, diante do que foi pesquisado, as condições de trabalho dos enfermeiros refletem-se em desgaste físico e emocional. Muitos desses profissionais buscam motivação como o dinheiro e o conhecimento para seguir uma jornada dupla de trabalho, desafiando os fatores extrínsecos e intrínsecos que surgem constantemente, levando este profissional a uma vida estressante em decorrência da longa jornada de trabalho.¹⁶

Os elementos estressores comuns, independente da ocupação do enfermeiro, podem refletir a cultura das causas e consequências que estes ocasionam no exercício profissional. Apesar do trabalho em enfermagem requerer boa saúde física e mental, raramente os enfermeiros recebem a proteção social adequada para o seu desempenho a fim de evitar os acidentes e as doenças decorrentes das atividades.¹⁷

Em um estudo que objetivou verificar a ocorrência de acidentes de trabalho com material biológico em técnicos e auxiliares de enfermagem que atuam em hospital, participaram 81 funcionários que informaram sobre dados sociodemográficos do trabalho e sobre acidentes com material biológico nos últimos 2 anos. Dos trabalhadores pesquisados, 17,3% sofreram acidentes. Todos os 16 acidentes relatados foram do tipo percutâneo, a maioria envolveu sangue e dedos das mãos, a agulha foi o principal agente causador, ocorreu durante o descarte de material e a maioria dos funcionários não utilizava equipamento de proteção individual.¹⁸

Quanto às medidas de biossegurança, verifica-se que os profissionais de enfermagem necessitam de treinamento permanente visando aumentar seus conhecimentos quanto à tomada de decisão correta em caso de exposição às secreções corporais, minimizando as consequências desta exposição.¹⁹ Envoltos em muitas atividades, os trabalhadores de enfermagem são expostos a possíveis acidentes com material biológico, dentre outros riscos ocupacionais.

Alguns trabalhos têm como foco a formação em enfermagem. Foi descrita uma experiência realizada com estudantes de graduação no ensino de vigilância à saúde do trabalhador, do curso de enfermagem da Universidade Federal de São Carlos. Como estratégia de ensino foi desenvolvida a análise epidemiológica de todas as Comunicações de Acidentes de Trabalho registradas junto ao Instituto Nacional de Seguridade Social, em 2000, no município de São Carlos. Foram desenvolvidos conteúdos relativos à vigilância à saúde do trabalhador e temas correlacionados, além de atividades práticas relativas à sistematização das informações e à utilização do software empregado para inserção, consolidação e análise dos dados.²⁰

Acredita-se que a formação em enfermagem possa ser significativa para o desenvolvimento de enfermeiros voltados ao cuidado do outro e de si mesmos, ou seja, profissionais de saúde que

desempenham suas atribuições com excelência, mas conscientes da necessidade de exercer a vigilância em saúde do trabalhador.

CONCLUSÃO

Na produção científica sobre a saúde do trabalhador de enfermagem, constatou-se que os métodos de pesquisa mais adotados foram os de abordagem quantitativa e qualitativa, o idioma mais utilizado foi o português. Os períodos temporais de maior número de publicações sobre a temática em estudo foram 2008 e 2009, principalmente no SCIELO Brasil.

A continuidade bem como a realização de pesquisas mais ampliadas sobre saúde ocupacional da enfermagem é salutar, pois poderá contribuir de forma significativa para a melhor qualidade de vida aos trabalhadores de enfermagem.

Considerando que a saúde do trabalhador de enfermagem não é um problema de significância apenas para a enfermagem, como também para a população que se utiliza de sua assistência e aos gestores dos serviços de saúde, compreende-se que estudos desta natureza servem como fonte de informações para que profissionais de saúde, empregadores e administradores desenvolvam maior seriedade na melhoria das condições de trabalho para os profissionais.

REFERÊNCIAS

1. Baggio MA. Relações humanas no ambiente de trabalho: o (des)cuidado de si do profissional de enfermagem. *Rev Gaúcha Enferm.* 2007;28(3):409-15. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/4695/2599>
2. Baggio MA, Formaggio FM. Trabalho, cotidiano e o profissional de enfermagem: o significado do descuido de si. *Cogitare Enferm.* 2008;13(1):67-74. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/view/11954/8435>
3. Azambuja EP, Kerber NPC, Kirchhof AL. A saúde do trabalhador na concepção de acadêmicos de enfermagem. *Rev Esc Enferm USP.* 2007;41(3):355-62. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342007000300003&script=sci_arttext
4. Sailer GC, Marziale MHP. Vivência dos trabalhadores de enfermagem frente ao uso dos antiretrovirais após exposição ocupacional a material biológico. *Texto Contexto Enferm.* 2007;16(1):55-62. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072007000100007
5. Elias MA, Navarro VL. A relação entre o trabalho, a saúde e as condições de vida: negatividade e positividade no trabalho das profissionais de enfermagem de um hospital escola. *Rev Latinoam Enferm.* 2006;14(4):517-25. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692006000400008&lang=pt
6. Dias J, Nascimento LC, Mendes IJM, Rocha SMM. Promoção de saúde das famílias de docentes de enfermagem: apoio, rede social e papéis na família. *Texto Contexto Enferm.* 2007;16(4):688-95. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072007000400013&script=sci_arttext
7. Mantovani MF, et al. Panorama da produção do conhecimento em enfermagem na saúde do trabalhador: impacto e perspectivas. *Rev Bras Enferm.* 2009; 62(5):784-8. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000500024

8. David HMSL, Mauro MYC, Silva VG, Pinheiro MAS, Silva FH. Organização do trabalho de enfermagem na atenção básica: uma questão para a saúde do trabalhador. *Texto Contexto Enferm.* 2009;18(2):206-14. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072009000200002&script=sci_arttext
9. Vieira M, Padilha MICS. O HIV e o trabalhador de enfermagem frente ao acidente com material perfurocortante. *Rev Esc Enferm USP.* 2008;42(4):804-10. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342008000400026&script=sci_arttext
10. Robaina JR, et al. Eventos de vida produtores de estresse e queixas de insônia entre auxiliares de enfermagem de um hospital universitário no Rio de Janeiro: Estudo Pró-Saúde. *Rev Bras Epidemiologia.* 2009;12(3):501-19. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-790X2009000300018&script=sci_arttext
11. Jodas DA, Haddad MCL. Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um pronto socorro de hospital universitário. *Acta Paul Enferm.* 2009;22(2):192-97. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002009000200012&script=sci_arttext
12. Kirchhof ALC, et al. Condições de trabalho e características sócio-demográficas relacionadas à presença de distúrbios psíquicos menores em trabalhadores de enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2009;18(2):215-23. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072009000200003
13. Santos VC, Soares CB, Campos CMS. A relação trabalho-saúde de enfermeiros do PSF no município de São Paulo. *Rev Esc Enferm USP.* 2007;41(Esp):777-81. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342007000500006
14. Dal Pai D, Lautert L. Estratégias de enfrentamento do adoecimento: um estudo sobre o trabalho da enfermagem. *Acta Paul Enferm.* 2009;22(1):60-5. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002009000100010
15. Moreira DS, Magnago RF, Sakae TM, Magajewski FRL. Prevalência da síndrome de burnout em trabalhadores de enfermagem de um hospital de grande porte da Região Sul do Brasil. *Cad Saúde Pú.* 2009;25(7):1559-68. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2009000700014&script=sci_arttext
16. Oliveira BAC, Kluthcovsky ACGC, Kluthcovsky FA. Estudo sobre a ocorrência de acidentes de trabalho com material biológico em profissionais de enfermagem de um hospital. *Cogitare Enferm.* 2008;13(1):194-205. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/view/12483/8553>
17. Silva BM, Lima FRF, Farias FSAB, Campos ACS. Jornada de trabalho: fator que interfere na qualidade da assistência de enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2006; 15(3):442-48. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072006000300008&lng=pt
18. Murofuse NT, Abranches SS, Napoleão AA. Reflexões sobre estresse e Burnout e a relação com a enfermagem. *Rev Latinoam Enferm.* 2005;13(2):255-61. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692005000200019
19. Pinheiro J, Zeitoune RCG. Hepatite B conhecimento e medidas de biossegurança e a saúde do trabalhador de enfermagem. *Esc Anna Nery Rev Enferm.* 2008;12(2):258-64. Disponível em: http://www.eean.ufrj.br/revista_enf/20082/11ARTIGO07.pdf
20. Monteiro MS, Santos EV, Kawakami LS, Wada M. O ensino de vigilância à saúde do trabalhador no Curso de Enfermagem. *Rev Esc Enferm USP.* 2007;41(2):306-10. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342007000200019&script=sci_arttext

Recebido em: 22/11/2011

Revisão requerida: 27/01/2012

Aprovado em: 23/04/2012

Publicado em: 01/12/2013

Correspondência:

Rua: André Sales, 667. Paulo XI. Caicó/RN.Brasil.

CEP:59300-000.

E-mail: cecilia_valenca@yahoo.com.br

